

PROJETO DE EXTENSÃO NAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE UM MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Serviços de Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Internato e Residência; Relações Comunidade-Instituição

Introdução

As Residências Terapêuticas (RTs) constituem dispositivos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), destinados ao acolhimento de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes que passaram por longos períodos de institucionalização psiquiátrica. Fundamentadas nos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira e da Luta Antimanicomial, promovem o cuidado em liberdade, a autonomia e a reinserção social. Nesse contexto, ações extensionistas vinculadas ao programa de residência multiprofissional fortalecem a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a formação profissional e para a qualificação do cuidado em saúde mental. A Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família vinculada a um município de Pernambuco possibilitou aos residentes experiências em áreas transversais por meio de atividades extensionistas realizadas aos sábados, destinadas ao cumprimento da carga horária complementar prevista pelo programa. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes e coordenadores em um projeto de extensão desenvolvido em Residências Terapêuticas de um município de Pernambuco.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por residentes das áreas de Serviço Social, Psicologia, Farmácia, Saúde Coletiva, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Educação Física, sob supervisão da coordenação do programa e das residências terapêuticas. O projeto iniciou-se em março de 2026 com planejamento, reuniões, visitas e diagnóstico situacional das RTs. A partir das necessidades identificadas, foram realizadas duas oficinas coletivas fundamentadas na educação em saúde, atenção psicossocial e arteterapia, contemplando atividades de convivência, expressão artística, socialização, atividade física, fortalecimento de vínculos, estímulo cognitivo e promoção da autonomia.

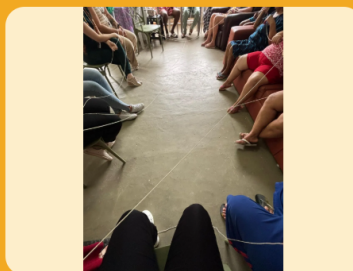
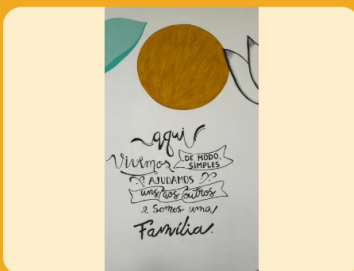
Resultados / Discussão

As ações favoreceram a aproximação entre 17 residentes, profissionais e moradores, fortalecendo vínculos e ampliando espaços de convivência. Observou-se boa receptividade às atividades, especialmente às dinâmicas de expressão de sentimentos, criatividade e interação grupal. As oficinas promoveram lazer, escuta e compartilhamento de experiências, fortalecendo a autoestima, o pertencimento e a valorização das trajetórias de vida. Também estimularam habilidades cognitivas, motoras e comunicativas, respeitando as singularidades dos participantes. A atuação multiprofissional possibilitou cuidado integral e humanizado, além de desenvolver competências técnicas, éticas e relacionais dos residentes voltadas à atenção psicossocial e ao trabalho interdisciplinar.

Considerações Finais

A experiência evidenciou a relevância das ações de extensão para qualificar a formação em serviço e fortalecer o cuidado nas RTs. As atividades promoveram autonomia, socialização e protagonismo dos moradores, reafirmando os princípios do cuidado em liberdade e da inclusão social. Ressalta-se a importância da continuidade de iniciativas que fortaleçam a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a consolidação da atenção psicossocial no Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

AMARANTE, Paulo (Coord.). Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. BRASIL. Ministério da Saúde. Residências Terapêuticas: o que são, para que servem. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série Saúde Mental no SUS).
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde Mental: fortalecimento das políticas de cuidado em liberdade e preservação dos direitos humanos, 2023.